

Subcomissão envia lista de 27 empreiteiras para a Polícia Federal

por Eduardo Hollanda
de Brasília

A subcomissão de emendas ao Orçamento, que analisa as ligações entre parlamentares e empreiteiras, encaminhou à Polícia Federal uma lista com 27 empreiteiras (incluindo-se as oito citadas por José Carlos dos Santos e que estão com sigilo bancário e fiscal quebrado), pedindo informações sobre possíveis inquéritos que elas respondem. Segundo o deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), coordenador da comissão, o objetivo é saber quais empreiteiras estão sendo investigadas em inquéritos policiais pela PF, e qual o motivo. Caso existam mais empreiteiras investigadas, além das constantes da lista, a CPI quer saber os nomes, para fazer o cruzamento de informações. A subcomissão das Subvenções Sociais já estuda a quebra de sigilo bancário de mais noventa instituições e prefeituras que receberam verbas a fundo perdido. O senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), coordenador da subcomissão, admite que 70% das 69 instituições com sigilo bancário já quebrado tem algum tipo de irregularidade.

Hoje a CPI se reúne para decidir se convoca para depor o deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA). Dois depoimentos seguem confirmados, os dos deputados José Geraldo (PMDB-MG) e Manoel Moreira (PMDB-SP). A data também será decidida hoje. O presidente

da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), confirmou que a escolha do nome de Genebaldo se deu por ter ele sido um dos mais citados nos depoimentos até agora.

O relator Roberto Magalhães disse que cada cassação terá um processo independente, que tramitará primeiro nas Comissões de Constituição e Justiça do Senado e da Câmara. "Se não houver cassação até junho, não haverá mais quórum, por causa das eleições de 3 de outubro de 1994", advertiu Roberto Magalhães.

POUPANÇA

A subcomissão de bancos da CPI do Orçamento confirmou a existência de seis cadernetas de poupança, abertas no começo de março de 1989 pelo deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), na agência da Caixa Econômica Federal na Câmara dos Deputados. Estas contas, abertas com cheques do Banrisul, totalizavam US\$ 160 mil, que ficaram bloqueados com o Plano Collor. Segundo Ibsen Pinheiro, a liberação, em doze parcelas mensais, a partir de agosto de 1991, explicaria os lançamentos, entre US\$ 10 mil e até US\$ 40 mil verificados em sua conta corrente da CEF.

O coordenador da subcomissão de bancos, deputado Benito Gama (PFL-BA), que recebeu, no começo da noite, a visita de Ibsen, disse que a CPI vai cruzar os extratos bancários de todos os envolvidos nas denúncias do ex-assessor do Senado, José Carlos Alves dos Santos.